

## Formação integral em tempo integral: o caso da Escola padre Agostinho Castejón

Ana Tobias y João Melo<sup>1</sup>

Setembro 2024

### Introdução

Não é de hoje que indagam a nossa pequena escola de educação infantil no Morro Santa Marta sobre como fazemos formação integral em tempo integral. Desde que no dia 28 de junho de 2024 promovemos o *1º Seminário de Educação Infantil* com a temática *Educação integral inaciana: Contexto, Projeto e Aprendizagens na Infância*<sup>2</sup>, o interesse por essa questão tem crescido.

O seminário foi uma das atividades planejadas a partir da implementação do projeto de melhorias realizado através do *Sistema de Qualidade na Gestão Escolar (SQGE)*<sup>3</sup> e tinha como objetivo compartilhar os estudos e as aprendizagens desenvolvidas ao longo do primeiro semestre pelas educadoras e educadores da escola. Essa iniciativa visava envolver toda a comunidade escolar na ressignificação do *Projeto Político Pedagógico (PPP)* da unidade.

---

<sup>1</sup> Ana Tobias é a diretora geral da Escola Padre Agostinho Castejón, Rio de Janeiro-Brasil. João Melo é professor de ensino religioso no Colégio Santo Inácio do Rio de Janeiro, coordenador interno do SQGE e agente de formação cristã desta escola. Artigo publicado no Boletim de outubro de 2024 do Centro Virtual de Pedagogia Inaciana (CVPI), da Conferência dos Provinciais da América Latina e do Caribe (CPAL) da Companhia de Jesus.

<sup>2</sup> CEPAC. *Seminário no Cepac reflete sobre a Pedagogia Inaciana e os espaços educacionais*. Rede Jesuíta de Educação (RJE). 09/07/2024. In:

<https://redejesuitadeeducacao.com.br/2024/07/09/seminario-no-cepac-reflete-sobre-a-pedagogia-inaciana-e-os-espacos-educacionais/> Acesso em 26/09/24.

<sup>3</sup> O SQGE é um sistema de qualidade pedagógica que nasce de e para o mundo educacional. Criado pela Federação Latino-Americana de Escolas da Companhia de Jesus (FLACSI) é uma ferramenta de trabalho que permite avaliar resultados e práticas institucionais, com base em uma rede compartilhada, com o objetivo de promover um ciclo permanente de avaliação, reflexão e melhoria. Cf. FLACSI. *Sistema de Calidad en la Gestión Escolar*. In: <https://www.flacsi.net/areas/2161-2/> . Acesso em 26/09/2024.

Na ocasião, recebemos educadoras e educadores de colégios da *Rede Jesuíta de Educação* (RJE) do Brasil, e de outras escolas de educação infantil próximas à nossa escola. Deste e de outros encontros, percebemos a necessidade de partilhar alguns elementos do modo como compreendemos e realizamos uma formação integral em tempo integral na *Escola Padre Agostinho Castejón*.<sup>4</sup>

Na verdade, como assinala o *Projeto Educativo Comum da Rede Jesuíta de Educação Básica* (PEC), também acreditamos que “a formação integral proposta pela RJE, presente do Nordeste ao Sul do País, torna-se mais rica, na medida em que se dispõe a colocar em comum diferentes conhecimentos e práticas de aprendizagem”<sup>5</sup> (PEC, 2021, p.107). Assim, a convocatório do Centro Virtual de Pedagogia Inaciana para contribuições para o boletim informativo de outubro, nos pareceu ocasião oportuna para essa partilha.

Para isso, pretendemos situar o lugar de fala dos educadores autores do texto e o contexto da escola. Em seguida, apresentamos elementos de nossa compreensão sobre o que é formação integral e sua especificidade inaciana na educação infantil que realizamos na *Escola Padre Agostinho Castejón*. Depois, apresentamos elementos de nossa rotina e funcionamento, buscando evidenciar como ocorre, na prática cotidiana, o que chamamos de tempo integral em nossa proposta educativa.

## **1. Contextos**

De acordo com o documento *Pedagogia Inaciana: Uma proposta Prática*, conhecer o contexto concreto em que se processa o ensino-aprendizagem e o ambiente institucional da escola é um pressuposto essencial para agir de acordo com o modo de proceder inaciano (2009, n.35-40). Por essa razão, situamos o lugar de fala dos autores desse texto a fim de apresentar o contexto e o interesse pedagógico em que esse estudo foi produzido, com suas potencialidades e limites discursivos. Em seguida, situamos o contexto local da *Escola Padre Agostinho Castejón*.

### **1.1 Lugar de Fala dos Educadores Autores**

Com efeito, “todo mundo tem lugar de fala, pois todos falamos a partir de um lugar social” (RIBEIRO, 2019, p.31). O lugar social refere-se a “de que ponto as pessoas partem para pensar e existir no mundo, de acordo com as suas experiências em comum” (RIBEIRO,

---

<sup>4</sup> A escola foi fundada em 2014 como o nome Centro Educativo Padre Agostinho Castejón. Em setembro de 2024, fruto do projeto articulado ao Planejamento Estratégico o nome da unidade educativa é alterado para "Escola Padre Agostinho Castejón".

<sup>5</sup> SILVA, Afonso Luiz. Apresentação do PEC 2016. Anexo X. In: *Projeto Educativo Comum da Rede Jesuíta de Educação Básica (PEC): 2021-2025*. São Paulo: Rede Jesuíta de Educação, 2021, p.107.

2019, p.35). Nós, os autores desse texto, nos situamos em espaços inicianos e interesses educativos comuns, apesar de possuímos trajetórias pessoais distintas.

Ana Tobias é uma educadora atuante há 15 anos. Com foco em organização e administração escolar, é na educação infantil que reside sua maior experiência. Desde 2014, ela atua na agora chamada *Escola Padre Agostinho Castejón*, antigo CEPAC. Ana integrou a equipe de organização e constituição dessa escola desde que ela passou a fazer parte da RJE. Implementou o processo de concessão de bolsas de estudo, em consonância com as diretrizes da RJE, permanecendo na gestão local do *Programa de Inclusão Educacional e Acadêmica*<sup>6</sup> – PIEA da RJE até 2023. Esteve à frente da coordenação interna do SQGE de 2022 e 2023, conduzindo a 1ª Autoavaliação Institucional. Desde 2023, Ana Tobias é a diretora geral da unidade educativa.

João Melo é um educador cujo vínculo com a Companhia de Jesus, a congregação religiosa dos jesuítas, remonta ao ano de 2017. Ele é professor de ensino religioso no *Colégio Santo Inácio* do Rio de Janeiro, coordenador interno do SQGE de 2024 e agente de formação cristã na *Escola Padre Agostinho Castejón*. O agente de formação cristã, na linguagem de registro trabalhista, equivale a um ministro de culto religioso. Na *Escola Padre Agostinho Castejón*, João busca contribuir no fomento da identidade iniciano da instituição, colaborando no cultivo de uma dimensão espiritual-religiosa na escola.

Uma vez que “o lugar social não determina uma consciência discursiva sobre esse lugar”, mas ajuda a perceber que “o lugar que ocupamos socialmente nos faz ter experiências distintas e outras perspectivas” (RIBEIRO, 2017, p.39), nós, educadores autores desse texto, não pretendemos propor um estudo que seja completo, universal para todas as realidades, ou mesmo que esgote tudo o que se possa dizer sobre a temática para a *Escola Padre Agostinho Castejón*. Dita de maneira direta, nossas considerações sobre formação integral em tempo integral partem desde o lugar social de uma gestora da escola e de um educador com interesse na identidade iniciano da instituição.

## **1.2 O Contexto da Escola Padre Agostinho Castejón**

A *Escola Padre Agostinho Castejón* é uma instituição de educação infantil com fins filantrópicos fundada em 01 de setembro de 2014. Nossa escola está localizada na cidade do Rio de Janeiro, no bairro de Botafogo, zona sul da cidade, na rua Marechal Francisco de Moura, 183, principal acesso a favela Santa Marta. A unidade escolar tem o objetivo de promover a formação integral da criança, “ênfatizando a necessidade de reconhecer as potencialidades do indivíduo e garantindo o desenvolvimento dos aspectos cognitivo, socioemocional e espiritual-religioso” (PEC, n.40). O nome de nossa escola é em

---

<sup>6</sup> Conheça o trabalho social desenvolvido pela RJE - Rede Jesuíta de Educação Básica (redejesuitededucacao.com.br)

homenagem e reconhecimento ao trabalho desenvolvido na comunidade Santa Marta pelo padre jesuíta Agostinho Castejón.

A nossa instituição é mantida integralmente pela Rede Jesuíta de Educação (RJE), da qual ela faz parte. Assim, a escola concede gratuidades escolares através do *Programa de Inclusão Educacional e Acadêmica da Rede Jesuíta de Educação*, em conformidade com a legislação vigente.

Atualmente 144 crianças na faixa etária de 2 anos a 5 anos e 11 meses, estudam com bolsa integral e em tempo integral, das 08:00hs às 16:30hs, sendo ofertado benefício complementar de uniforme, material didático e alimentação. Nossos estudantes são moradores da Comunidade Santa Marta e demais territórios adjacentes. Suas famílias apresentam renda per capita de até um salário mínimo e meio.

Quanto à realidade local do morro Santa Marta, comunidade em que está inserida a *Escola Padre Agostinho Castejón*, trata-se de um território ainda marcado pelo tráfico de drogas e seus impactos locais e pelo crescimento desordenado do uso do solo, o que vulnerabiliza a vida dos moradores da comunidade.

Compreendendo e refletindo o cenário social em questão, afirmamos que a educação oferecida pela nossa escola nesse território é de extrema relevância, uma vez que promovemos o acesso à educação infantil de qualidade e em tempo integral.

Desse modo, para nós, uma educação de qualidade está diretamente ligada à promoção de um ambiente acolhedor, seguro e criativo, que valoriza a individualidade de cada criança. Inspirados pelo *magis* inaciano, acreditamos que a educação de excelência, em nosso contexto, se realiza na garantia dos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.

O compromisso com a justiça é central em nossa missão educativa. A cultura do cuidado, especialmente voltada àqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, orienta nossas práticas diárias, assegurando que cada estudante receba o apoio necessário para sua aprendizagem integral. Por isso, sonhamos em promover projetos pedagógicos que contemplem a ecologia integral, as diversidades étnico-raciais e religiosas, e a cultura da paz, sempre em parceria com as famílias e a comunidade (PEC, n.22).

A partir da pedagogia inaciana, adotamos metodologias inovadoras e inclusivas, que incentivam a curiosidade e o pensamento crítico, preparando as crianças para serem protagonistas de sua aprendizagem e transformadoras da realidade social em que estão inseridas.

Por essa razão, “assumimos o direito à educação de qualidade na perspectiva dos pobres, para que a transformação radical da pobre escola para os pobres lhes permita ser

sujeitos ativos de transformação social” (*A Companhia de Jesus e o Direito Universal a uma Educação de Qualidade*, 2019, n.34). Assim, buscamos assegurar a sustentabilidade institucional na gestão dos recursos destinados à execução da missão para a qual fomos criados (PEC, n.56). Nosso objetivo é colaborar na educação de crianças capazes de transformar o futuro de suas comunidades.

Enquanto educadoras e educadores que colaboram com a missão de Cristo em uma obra da Companhia de Jesus, podemos dizer que, do ponto de vista da educação integral, entendemos que uma educação de qualidade requer formação em valores e em cidadania, e, de fato, temos essa preocupação. Ao mesmo tempo, nossa realidade nos faz compreender que uma educação de excelência requer também, concomitantemente, a garantia dos direitos básicos da criança.

Na verdade, temos clara consciência que a existência de nossa escola se justifica porque ela realiza, na Companhia de Jesus, a sua colaboração na missão da Igreja que, por conseguinte, é a missão do próprio Cristo (PEC, n.3).

Na *Escola Padre Agostinho Castejón*, nós caminhamos com os pobres, os descartados pelo mundo, os vulnerados em sua dignidade, numa missão de reconciliação e justiça. Essa é a segunda *Preferência Apostólica Universal da Companhia de Jesus*<sup>7</sup>. Essa é a nossa missão educativa e evangelizadora.

## 2. Formação Integral

Na história da educação jesuíta e pedagogia inaciana, falou-se primeiro em “educação integral”, depois em “formação integral”, e mais recentemente introduziu-se o uso de “aprendizagem integral”. Sem nos adentrarmos às especificidades de cada um desses termos e a evolução conceitual que os acompanham, propomos uma aproximação da questão que, de uma maneira ou de outra, congrega todas essas expressões: o desenvolvimento integral das potencialidades da pessoa humana em todas as suas dimensões (PEC, 2021, p.15).

Essa integralidade, o jesuíta e *expert* em pedagogia inaciana, Pe. Klein, se refere como uma ação de tipo abrangente, envolvente, integrador, compreensivo, sistêmico, sobre o processo educacional (KLEIN, 2017, p.1). Ainda sobre essa integralidade, o *Projeto Educativo Comum da Rede Jesuíta de Educação Básica* (PEC) expressa que se entende por “integral” a aprendizagem mais ampla e o melhor aproveitamento que cada um pode alcançar (PEC,

---

<sup>7</sup> COMPANHIA DE JESUS. Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus, 2019-2029. Disponível em: <http://www.jesuitasbrasil.org.br/wp-content/uploads/2019/02/Carta.pdf>.

2021, p.68). Portanto, essa postura pressupõe uma compreensão de pessoa humana integral que possui diversas dimensões.

Assim, o próprio PEC afirma

a formação da pessoa toda, em todas as dimensões de seu ser: cognitiva, espiritual, afetivo-emocional, corporal, comunicativa, ética, sociopolítica e estética. Processo permanente e sistêmico pelo qual ela adquire informações, conhecimentos, habilidades e valores, por meio de múltiplas experiências de contato com a realidade, com vistas à ação com os outros para a construção de um mundo melhor para todos (PEC, 2021, p.68).

O volumoso elenco de dimensões que uma pessoa humana possui foi sistematizado pelas escolas jesuítas mundo afora de formas diferentes. Esse grande número de dimensões citadas pelo PEC no parágrafo acima não será postulado pela *Rede Jesuíta de Educação (RJE)* que opta por uma sistematização mais breve:

Nas Unidades Educativas da Rede Jesuíta de Educação, a aprendizagem integral é potencializada por um conjunto de experiências oferecidas aos estudantes, que exploram e enfatizam as dimensões cognitiva, socioemocional e espiritual-religiosa, integrando e articulando todas as demais (PEC, 2021, p.68).

Sendo assim, a formação integral é proposta a partir de três dimensões: cognitiva, socioemocional e espiritual-religiosa. Essa simplificação facilita a aplicação pedagógica e permite que a *Escola Padre Agostinho Castejón* articule esses princípios de maneira concreta em seu cotidiano, sem perder a profundidade da proposta integral.

### **3. Dimensões da Formação Integral**

Inspirado nas *Diretrizes Curriculares da Rede Jesuíta de Educação (2021)*, apresentamos as três dimensões fundamentais para a aprendizagem integral na *Escola Padre Agostinho Castejón*.

#### **3.1 Dimensão cognitiva**

A dimensão cognitiva visa o desenvolvimento das competências intelectuais e habilidades de pensamento das crianças de forma crítica e criativa. A partir de suas experiências diárias e da realidade em que vivem, o processo educacional busca potencializar a capacidade de construção de novos conhecimentos, tanto sobre si mesmas quanto sobre os outros e o mundo ao seu redor.

Além disso, essa dimensão é organizada a partir dos diversos campos do conhecimento humano, respeitando os objetivos da BNCC e integrando saberes curriculares e pedagógicos.

Essa abordagem permite que o ensino vá além do desenvolvimento individual, criando oportunidades para que as crianças aprendam a pensar em conjunto, em sintonia com as necessidades de seu contexto social e cultural, valorizando a integralidade do ser humano desde os primeiros anos escolares.

### **3.2 Dimensão socioemocional**

A dimensão socioemocional tem como objetivo promover o desenvolvimento de competências relacionais essenciais, tanto no nível individual quanto no coletivo. Para as crianças, esse aspecto é fundamental para fortalecer o autoconhecimento, a autoconsciência e a autogestão.

No que diz respeito à relação com os outros, a escola incentiva o desenvolvimento da empatia e do reconhecimento da alteridade, aspectos fundamentais para a construção de uma convivência baseada na solidariedade, ética e honestidade. Em um ambiente desafiador como o do Morro Santa Marta, fomentar relações saudáveis e construtivas se torna ainda mais crucial, contribuindo para um clima de cooperação e respeito mútuo.

A dimensão socioemocional também se estende à relação com o mundo, incentivando a consciência socioambiental e o cuidado com a Casa Comum. Assim, as crianças aprendem desde cedo a valorizar a pluralidade e a atuar de forma ativa na construção de um ambiente mais fraterno e inclusivo. Essa abordagem visa integrar o desenvolvimento afetivo, ético e cidadão.

### **3.3 Dimensão espiritual-religiosa**

A dimensão espiritual-religiosa busca promover o desenvolvimento espiritual das crianças, inspirando-se nos valores inacianos. Essa dimensão visa proporcionar uma formação que ultrapassa o imediato, oferecendo às crianças oportunidades de vivenciar experiências que envolvam o encontro com o rosto bondoso e amoroso de Deus.

A dimensão espiritual-religiosa também envolve o desenvolvimento de uma sensibilidade ética e humanizadora, em sintonia com os princípios da espiritualidade inaciana. Essa abordagem promove o respeito à diversidade religiosa, fomentando a convivência pacífica e o reconhecimento das diferentes expressões de fé, sempre buscando fortalecer uma visão solidária e fraterna do mundo.

## 4. Tempo Integral

Desde sua constituição, a Escola Padre Agostinho Castejón teve como princípio a oferta de educação infantil em tempo integral. Contudo havia-se a lacuna quanto ao tempo de permanência do docente no decorrer do tempo integral. Até 2019, as professoras regentes atuavam em meio período. Em 2020 a Matriz Curricular foi revista e passou a contemplar as professoras regentes em horário integral, dispondo uma nova organização do tempo escolar. Todo esse processo de construção e revisão também foi acompanhando pela Coordenação Pedagógica, integrando os docentes nas reflexões.

A tabela a seguir retrata a matriz curricular de base obrigatória e diversificada da escola.

COMPONENTES CURRICULARES	
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	Linguagem Oral e Escrita
	Artes Visuais
	Música
	Educação para o movimento
	Matemática
	Natureza e Sociedade
BASE DIVERSIFICADA	Formação Humana e Cristã
	Projetos
	Brincar

### 4.1 Organização do Tempo Escolar

As disciplinas estão distribuídas dentro da carga horária diária. Elas são categorizadas nos componentes curriculares também em consonância com os campos de experiências e eixos da aprendizagem da BNCC, articulando à perspectiva de educação integral da pedagogia inaciana. Com efeito, “a construção do currículo considera a concepção de mundo, de sociedade e de pessoa que se deseja formar” (PEC, n.31).

As disciplinas curriculares estão distribuídas dentre as oito horas de atividades escolares diárias. As disciplinas “brincar”, “linguagem oral e escrita”, “matemática”, “natureza e sociedade”, “formação humana e cristã” e “projetos” são ministradas pelas professoras regentes de cada turma. Essas professoras realizam seis horas diárias de



atividade laboral, compreendendo o período das 09hs às 16hs, desta assim a criança cria vínculos e referência com a professora.

Este horário corrobora também para que a professora possa realizar as atividades de planejamento, registros acadêmicos entre outras atividades pedagógicas. Nos momentos em que as professoras regentes estão ausentes da sala de aula, para estas atividades, os estudantes estão com atividades pedagógicas dos professores especialistas, isto é, os professores que ministram as disciplinas de “música”, “artes visuais” e “educação para o movimento”.

Portanto, a escola não possui atividades complementares, uma vez que a carga horária diária, considerando tempos e espaços pedagógicos, atendem à proposta curricular integral.

É importante ressaltar que a equipe pedagógica de sala de aula é composta por professoras e auxiliares de turma. As auxiliares são profissionais fundamentais que auxiliam na condução da rotina escolar. A quantidade de auxiliares é legislada por decretos municipais considerando o total de estudantes em cada turma. As auxiliares de turma realizam jornada de trabalho de oito horas diárias.

#### **4.2 Integração das diferentes áreas do conhecimento**

Uma vez que, “na perspectiva da educação integral, aprende a pessoa toda, e não apenas sua dimensão intelectual” (PEC, n.34), articulamos as disciplinas de “música”, “artes visuais” e “educação para o movimento” a partir da proposta de planejamento pedagógico com os projetos que são propostos para um determinado período.

Por exemplo, ao realizar um projeto de valorização da cultura indígena, cada disciplina aborda elementos que caracterizam e enriquecem o conteúdo, alinhando-se aos objetivos de aprendizagem. Na aula de música, as crianças podem aprender canções tradicionais indígenas; nas artes visuais, elas podem criar obras inspiradas na estética dessas culturas; e nas atividades de educação para o movimento, podem experimentar danças e jogos que fazem parte das tradições indígenas.

Da mesma forma ocorre a com as atividades pedagógicas planejadas pelos professores regentes. Buscamos sempre estimular a integração de todos desde o planejamento das atividades, a execução e a avaliação.

#### **4.3 A Rotina no Tempo Integral**

A jornada escolar se inicia às 8:00 e se encerra às 16:30, totalizando 8 horas e 30 minutos de atividades escolares no tempo integral. Em conformidade com a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)*, o tempo integral abrange uma carga horária de 7 horas diárias.

Até 2019, o horário de saída era às 17:00, mas esse ajuste ocasionava conflitos com a carga horária dos colaboradores, dificultando a comunicação entre a equipe e as professoras sobre a rotina escolar e possíveis intercorrências. Embora a mudança tenha gerado resistência inicial entre os pais, que valorizavam o papel social da escola em um contexto de vulnerabilidade, os resultados positivos da reorganização evidenciaram sua importância e significado.

Na logística de entrada e saída, os pais e responsáveis têm a oportunidade de adentrar a escola. Pela manhã, eles deixam seus filhos nas salas de aula, e, ao final do dia, buscam os estudantes no mesmo local. Os estudantes são recepcionados pelas auxiliares de turma tanto na entrada quanto na saída. Para garantir a segurança, somente os responsáveis legais e/ou pessoas autorizadas por escrito, acompanhadas de documentação de identificação, podem retirar os estudantes da sala.

Essa estratégia fortalece a conexão entre a escola e as famílias, permitindo que os pais e responsáveis vivenciem as construções pedagógicas dos estudantes e se sintam mais integrados ao ambiente escolar.

Após serem acolhidas em sala de aula, as crianças são direcionadas ao café da manhã, a primeira refeição fornecida pela escola. Após essa pausa, os estudantes retornam aos espaços pedagógicos, que podem incluir a sala de aula, biblioteca, quadra, jardim, entre outros. A professora, ao avaliar o contexto e os objetivos das atividades planejadas, decide qual espaço é mais apropriado para o desenvolvimento das propostas pedagógicas.

As aulas pela manhã são estruturadas em tempos destinados para cada disciplina, com cerca de 30 minutos alocados para cada uma delas. Como a professora regente é responsável pela maior parte do tempo, ele tem a oportunidade de observar o ritmo da turma e realizar as transições entre as disciplinas de forma flexível.

Isso pode incluir pequenas pausas para que os estudantes se reorientem antes de mudarem de tema ou, alternativamente, a professora pode optar por aprofundar um projeto pedagógico ao longo da manhã, desmembrando os eixos de linguagens, ciências da natureza e matemática, entre outros, por exemplo.

Na programação da manhã, a disciplina “brincar” é uma prioridade, com duração de aproximadamente 25 a 30 minutos. Esse tempo dedicado ao brincar é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, permitindo que elas explorem, interajam e se expressem por meio de atividades lúdicas que promovem a criatividade e a socialização.

#### **4.4 Intervalos e momentos de descanso**

Reconhecemos que as rotinas de alimentação, higiene pessoal e descanso são essenciais para o desenvolvimento integral das crianças, mesmo que não estejam integradas

diretamente a uma disciplina específica. Para garantir a qualidade do tempo integral, estabelecemos momentos e espaços dedicados a essas ações, que são igualmente pedagógicas. Acreditamos que o aprendizado vai além do conteúdo acadêmico, incluindo aspectos transversais que influenciam o bem-estar das crianças.

Projetos como alimentação saudável, saúde bucal e aspectos culturais da alimentação são exemplos de como esses momentos são incorporados à rotina escolar. Ao enfatizar a importância de uma alimentação balanceada e da higiene pessoal, buscamos fomentar o autoconhecimento e fortalecer a relação das crianças com o outro. Assim, a aprendizagem integral se dá por meio da vivência em diferentes tempos e espaços, envolvendo não apenas a cognição, mas também as emoções e as interações sociais. Como afirmam as *Diretrizes Curriculares da Rede Jesuíta de Educação*, “a aprendizagem integral acontece pelo autoconhecimento e pela relação com o outro, nos diferentes tempos e espaços, envolvendo esquemas e representações mentais dos conceitos, das informações e das linguagens – gestual, imagética, corporal, escrita, icônica, entre outras” (2021, p. 9).

#### **4.5 O Papel da Professora Regente e dos Professores Especialista**

A coordenação pedagógica desempenha um papel crucial em criar condições favoráveis para que haja integração e intencionalidade pedagógica na interdisciplinaridade.

A professora regente, com a maior carga horária, é responsável pela maior parte das disciplinas, atendendo aos componentes curriculares mais centrais. A estrutura segue uma das diretrizes da *Rede Jesuíta de Educação (RJE)*: “(6) enriqueçam a matriz curricular, para que, além da base comum nacional, obrigatória, incorporem os componentes necessários para a garantia do ideal de educação integral da Companhia de Jesus” (PEC, n.29).

No entanto, é importante destacar que disciplinas como “música”, “artes visuais” e “educação para o movimento” fazem parte da base curricular obrigatória na educação infantil. O acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes nessas disciplinas é fundamental para assegurar que as aprendizagens previstas sejam alcançadas.

Nesse sentido, a articulação entre as professoras regentes e os professores especialistas ainda representa um desafio, especialmente no que se refere à inserção das observações de aprendizagem das disciplinas no relatório de desenvolvimento dos estudantes.

Os professores especialistas realizam onze horas semanais de trabalho. Atendendo todas as turmas da escola, precisam garantir que suas observações e avaliações sejam integradas ao processo pedagógico, enquanto as regentes, com uma visão mais próxima de suas turmas, acompanham o desenvolvimento individual.

A coordenação pedagógica realiza um trabalho conjunto e de conexão para acompanhar os planejamentos pedagógicos. Visando assim garantir que as áreas e dimensões da aprendizagem sejam contempladas de forma coerente e articulada com a proposta de educação integral inicial.

#### **4.6 Gestão de Atividades Pedagógicas e não Pedagógicas**

A gestão das atividades pedagógicas e não pedagógicas é planejada com atenção às necessidades das crianças, garantindo um ambiente saudável e propício para o desenvolvimento integral.

A escola oferece quatro refeições diárias para os estudantes: café da manhã, almoço, colação e jantar. Para as colaboradoras e colaboradores, são disponibilizadas duas refeições: café da manhã e almoço, além de um pequeno lanche à tarde.

As refeições ocorrem em horários fixos ao longo do dia. Os estudantes são direcionados ao refeitório ou ao espaço designado para alimentação, garantindo um ambiente adequado e organizado para as refeições.

O momento da refeição é utilizado para práticas de educação alimentar. Professoras e auxiliares orientam as crianças sobre a importância de uma alimentação saudável, incentivando-as a explorar os alimentos, manusear os utensílios e a comer de forma consciente.

A distribuição da comida é feita pelos colaboradores da cozinha, que garantem a segurança alimentar. As crianças podem ter um certo grau de autonomia em se servir, mas sempre sob a supervisão das professoras e auxiliares para assegurar que todos tenham acesso e sigam as orientações de saúde e segurança.

A escola conta com suporte e acompanhamento nutricional realizado por uma consultoria externa, garantindo que as refeições estejam de acordo com as necessidades nutricionais das crianças. A equipe interna da cozinha é responsável pelo preparo e manuseio dos alimentos, seguindo as orientações da consultoria para assegurar a qualidade e a segurança alimentar.

O tempo de descanso é um momento fundamental para o desenvolvimento das crianças pequenas, sendo realizado logo após o almoço. Essa pausa proporciona às crianças a oportunidade de relaxar e recuperar as energias, essenciais para o seu bem-estar.

As crianças têm um momento fixo de descanso que ocorre logo após o almoço. Os espaços são organizados de forma a criar um ambiente tranquilo e confortável, podendo ser nas próprias salas ou em outros locais adequados dentro da infraestrutura da escola. O espaço é preparado com colchonetes e roupas de cama pessoais, que são enviadas no início da semana e retornam para casa na sexta-feira para higienização.

O tempo de descanso varia de 30 a 40 minutos. Embora não haja obrigatoriedade do sono, o objetivo é promover a importância da pausa, incentivando atividades que proporcionem bem-estar e tranquilidade, como momentos de relaxamento e atividades silenciosas.

Os períodos de recreação ocorrem nas pequenas janelas de tempo que ainda possuímos, um desafio que está sendo revisado na unidade. Contudo, são tempos utilizados de maneira produtiva entre as atividades com os professores especialistas e as rotinas de colação e jantar. Esses momentos não são vistos como ociosidade; com uma orientação pedagógica adequada, transformam-se em oportunidades para as crianças explorarem a liberdade e a autonomia. Durante a recreação, as crianças podem participar de atividades como desenho livre, brincadeiras na brinquedoteca e sessões de cinema.

A continuidade pedagógica ao longo do dia é essencial para promover ações educativas que acompanhem o desenvolvimento dos estudantes. Essas transições entre momentos de descanso, recreação e atividades estruturadas ajudam a formar uma rotina que respeita o ritmo das crianças, favorecendo sua aprendizagem integral e socialização.

## **5. Impactos da jornada integral no desenvolvimento dos estudantes**

A jornada em tempo integral é planejada para promover experiências significativas de aprendizagem, criando um ambiente que favoreça a integração das crianças e permite que elas se expressem.

Nesse contexto, as crianças desenvolvem uma percepção mais profunda de suas relações com os outros e com o espaço social em que estão inseridas. A exploração dos ambientes físicos e dos materiais pedagógicos, juntamente com uma intervenção educativa direcionada, proporciona o desenvolvimento das crianças de forma individualizada, respeitando suas particularidades e avaliando as necessidades específicas de cada faixa etária.

As crianças são entendidas como sujeitos históricos e detentores de direitos, construindo sua identidade por meio das interações. Nesse processo, elas experimentam, narram, produzem e constroem significados. A jornada integral, portanto, traz benefícios diretos para a socialização, concentração e desenvolvimento físico e cognitivo. O professor atua como mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, articulando habilidades afetivas, cognitivas e sociais.

É nesta interação que buscamos promover uma educação integral, reconhecendo que, na perspectiva da educação integral, “aprende a pessoa toda, e não apenas sua dimensão intelectual” (PEC, n.34). Essa abordagem permite que as crianças desenvolvam não apenas

competências acadêmicas, mas também habilidades sociais, emocionais, espirituais e físicas, preparando-as para serem cidadãos conscientes, competentes, compassivos, comprometidos (PEC, n.25) e participativos em sua comunidade.

### **Considerações finais**

Uma proposta pedagógica de formação integral em tempo integral é feita a muitas mãos e tecida com muito trabalho e esforço a cada dia, em cada rotina. Como afirmado no *Projeto Educativo Comum* (PEC, n.63), “a proposta de formação integral não pode se consolidar como um somatório de partes, cada qual sob a responsabilidade de uma equipe ou setor, pois é da integração que conseguiremos avançar em direção aos frutos esperados do nosso processo educativo.”

Integração. Eis o conceito-chave para a eficácia dessa proposta. A formação integral em tempo integral não se faz na somatória dos feitos, mas na integração deles. Essa integração abrange as educadoras e educadores envolvidos, bem como o currículo e as atividades pedagógicas da escola. É uma certa “intencionalidade integral/integradora” que possibilita essa realização, criando um ambiente onde cada elemento se conecta e se complementa.

Ao longo desses dez anos de trajetória da *Escola Padre Agostinho Castejón*, temos testemunhado um crescimento significativo, mas também reconhecemos que ainda há muito a percorrer para consolidar essa proposta e alcançar as metas estabelecidas. A busca pela excelência na educação integral exige um compromisso contínuo e colaborativo de todas e todos os envolvidos. Com a colaboração e a dedicação de todas e todos, continuaremos a avançar na direção de uma educação integral e transformadora.

### **Referências Bibliográficas**

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. LDB. 9394/1996. BRASIL.

COMPANHIA DE JESUS. *Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus, 2019-2029*. Disponível em: <http://www.jesuitasbrasil.org.br/wp-content/uploads/2019/02/Carta.pdf>.

CONFERÊNCIA DE PROVINCIAIS JESUÍTAS DA AMERICA LATINA E CARIBE – CPAL. *A Companhia de Jesus e o Direito Universal a uma Educação de Qualidade*, 2019.

KLEIN, L.F. *A Educação Integral segundo a Pedagogia Inaciana*. 2017, p.1 In: <https://pedagogiaignaciana.com/biblioteca-digital/biblioteca-general?view=file&id=1701:a-educacao-integral-segundo-a-pedagogia->

inaciana&catid=8&filename=Klein%20L.F.%202017%20EduIntegralPedagInaciana-Portugus.pdf

PEDAGOGIA INACIANA: UMA PROPOSTA PRÁTICA. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO. *Diretrizes Curriculares*. 2021.

REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO. *Projeto Educativo Comum*. São Paulo: Edições Loyola, 2021.

RIBEIRO, Djamila. *O que é lugar de fala?* Belo Horizonte: Letramento; Justificando, 2017.

RIBEIRO, Djamila. *Pequeno Manual Antirracista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.